

RESENHA
FILME: “O DESAFIO DA LEI”

Flávia de Araújo Sodré de Meneses
Giselle Marques Silveira
Maria das Graças Moura Lobo Moreira
Luane Reis

REFERÊNCIA DA OBRA EM ANÁLISE

O DESAFIO DA LEI. Direção de David Anspaugh. Estados Unidos da América, 1999. Filme, gênero drama, 90min.

O filme Desafio da Lei (1999) com título original de “Swing Vote”, é uma obra que aborda um assunto polêmico o aborto, sua legalização ou não, neste contexto surge temas como o direito a vida, liberdade individual, e até mesmo a pobreza. Com uma visão crítica dos fatos, o diretor dá ênfase no enredo do filme a elementos envolvendo a criminalização do aborto.

Esses temas são debatidos através de diferentes perspectivas, sob a visão de cada Ministro da suprema corte, criando um cenário dialético que conduz de forma profunda a tipificação do aborto como crime.

Assumindo uma cadeira na Corte Suprema dos Estados Unidos, na década de 70 o advogado Joseph Kirkland (Andy Garcia) fica num grande dilema, em seu primeiro caso junto com outros oito Ministros, uma mulher negra é julgada por ter feito um aborto, prática considerada crime de homicídio no Estado de Alabama e cuja decisão divide a Corte em facções opostas, sendo o voto de minerva o de Joseph. Alguns ministros defendiam que o feto já é uma vida, e se existe vida então é necessário protegê-lo, outros defendem que a mulher teria direito a liberdade de escolha individual, o que diz respeito à vida privada garantido pela Constituição se aplicava ao aborto.

A Convenção Americana sobre direitos humanos (Assinada na Conferência Especializada Interamericana sobre Direitos Humanos, San José,

Costa Rica, em 22 de novembro de 1969), trata no capítulo II (Direitos Cíveis e Políticos), Art. 7- Direito à liberdade pessoal. A liberdade individual, como um produto precioso, até mais que a própria vida pois faz a vida valer a pena, alegando que a liberdade não pode ser negociada, argumentos esses utilizados em defesa e embasamento para descriminalização ao aborto.

Vale ressaltar que a luta pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos tornou-se expressiva a partir da segunda metade dos anos 1950 e atingiu seu auge nos anos 1960, com líderes como Martin Luther King, porém os problemas não foram sanados, pelo contrário surgiram fortes resistências à realidade da libertação dos negros.

O protagonista Joseph, com base nos seus conhecimentos jurídicos e emergido em experiências pessoais (como a adoção de filha), chega a uma conclusão, que essa decisão não resolveria os problemas reais, como os abortos clandestinos e os riscos de tal ato, pois a pobreza também colabora na problemática desse caso. Assim os Estados ficam responsáveis por julgamento e responsável por priorizar as crianças indesejadas, o caso se conclui com a absolvição da mulher.

Na visão de Rousseau, o que se vê na história é que, na ruptura, os direitos civis se afastaram dos naturais, transformando, muitas vezes, os direitos civis em arbitrários, ou seja, distantes do que é comum a todos. Para ele, o ser humano é amoral, não consegue distinguir o bem do mal porque se coloca numa posição de neutralidade. Portanto, a legalização do aborto se encaixa nitidamente nesse pensamento.

REFERÊNCIAS

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10ª ed. São Paulo: Malheiros Edições LTDA, 2000.

KELSEN, Hans. **Teoria geral do direito e do estado**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

<https://www.preparaenem.com/historia/luta-pelos-direitos-civis-dos-negros-nos-estados-unidos.htm>. Acesso: 04/10/2022 14:37h